ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1935 N.º 4628

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

Reuniu-se em Genebra o Conselho da S. D. N.

O delegado da Abissinia pediu que sejam aplicadas sanções á Italia

Foi nomeada uma comissão para indicar o país agressor

GENEBRA, 5.—O Conselho da Sociedade das Nações convocou uma sessão publica para as 17 horas a fim de serem tomadas deliberações respeitantes á questão italo-etiope.

A Comissão dos Treze, resolveu submeter ao Conselho uma unica resolução, na qual se diz: «Deve-se acabar imediatamente com toda e qualquer violação do Covenant».

Efectivamente o Conselho reuniu-se á hora indicada e aprovou o relatorio que lhe foi apresentado pela Comissão dos Treze.

Na sessão publica, o delegado italiano apresentou uma longa declaração do seu governo e afirmou que este aprecia os esforços de conciliação e boa vontade do Conselho, mas que não compreendeu, nem compreende ainda, as razões pelas quais o Conselho não julgou util fazer preceder as tentativas de conciliação dum exame realista das condições de vida na Etiopia.

Aloisi concluiu dizendo que será impossivel resolver o conflito italo-etiope enquanto não forem eliminados os diversos factores que levaram a Etiopia a tomar uma atitude agressiva para com a Italia.

O delegado da Etiopia leu em seguida, em francês, uma nota do seu governo reclamando a aplicação do artigo 16.º do Pacto e pedindo ao Conselho que dirija a Roma um apêlo a fim de fazer cessar as hostilidades.

Depois das declarações de Aloisi e de Hawariate, o Conselho nomeou uma comissão de seis membros, Inglaterra, Chile, Dinamarca, França, Portugal e Romenia, para examinar os factos expostos nos documentos entregues ao Conselho, estudar a situação e apresentar um relatorio ao Conselho na proxima sessão de 2.ª feira.

Essa comissão encarregada de preparar a designação do agressor, elegeu seu presidente, o dr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal.

E' a primeira vez que a S. D. N. procura, duma forma concreta, impôr a sua autoridade

GENEBRA, 5.—A decisão da Sociedade das Nações de nomear uma nova comissão de seis potencias, para estudar a nova fase do conflito italo-etiope e designar o país agressor, constitui o primeiro passo para classificar a Italia como país agressor e consequentemente para se lhe aplicarem as sanções que estipula o Covenant.

A Comissão dos Seis iniciou imediatamente os seus trabalhos, e espera-se que apresente um relatorio na segunda-feira. Enquanto esta comissão prepara o seu relatorio adoptam-se medidas no sentido da Comissão dos Treze advertir a Italia e a Abissinia de que deverão suspender imediatamente as hostilidades, sendo esta a primeira vez que a Sociedade das Nações procura, de uma forma concreta, impôr a sua autoridade.—(United Press).

O plano de sanções inclui o encerramento do canal de Suez

LONDRES, 5.—Parece que o plano de sanções a propôr por Eden, e a aprovar pela S. D. N., é o seguinte:

1.º)—ruptura imediata das relações economicas e financeiras com o país agressor; 2.º)—levantamento imediato do embargo á exportação de armas para o país atacado; 3.º)—proibição absoluta de vender ou transportar armas para o país agressor; 4.º)—encerramento do canal de Suez.—(Americana).

Benes deve convocar rapidamente a Assembleia

GENEBRA, 5.—Diz-se que está iminente a aplicação de sanções ao país considerado como agressor, esperando-se que Benés convoque, para esse fim, os países que fazem parte da Assembleia da Sociedade das Nações.—(United Press).

LONDRES, 5.—A comunicação feita por Mussolini ao gabinete inglês diz que ficaria bem servida a causa da Paz e que a duração das hostilidades seria reduzida, se a tensão actual no mar Mediterraneo fosse substituida por uma cooperação sincera que tivesse em vista uma solução definitiva do conflito. Diz a referida comunicação que as operações militares iniciadas em Africa não fecham a porta á cooperação com os governos de Londres e de Paris para se chegar a um acôrdo que satisfaça as justas reclamações italianas, acôrdo esse que conduziria a uma solução pacifica do litigio.

A respeito desta comunicação de Mussolini parece que será dificil que a Inglaterra venha a anular as medidas que tomou no Mediterraneo, enquanto a Italia estiver em guerra com a Etiopia e mantiver forças na Eritreia.—(Havas).

A marinha de guerra francesa irá em auxilio da britanica

PARIS, 5.—Nos meios oficiais prevalece a opinião de que a marinha francesa está preparada para acudir, em auxilio da esquadra britanica, no caso de esta ser atacada pela Italia sem ser provocada.—(United Press).

Baldwin censurou os paises que põem em duvida a palavra da Gran-Bretanha

LONDRES, 5.—O primeiro ministro, Stanley Baldwin, pronunciou ontem um discurso no Congresso do Partido Conservador.

Depois de expôr o ponto de vista britanico no actual conflito entre a Italia e a Etiopia, disse:—«Estou absolutamente certo de que as minhas palavras são a expressão da maneira de sentir em todo o país. Apélo para a Italia, mesmo nesta hora, para que restrinja a sua acção; de contrario a tarefa do Conselho da S. D. N. será muito mais facil».

Prosseguindo o primeiro ministro disse: «Não posso deixar de afirmar que é possivel que algum dia, o respeito pelas obrigações do «Covenant» leve as nações que cumprem essas obrigações a manter, pela força das armas, o estipulado no Pacto de Genebra».

Concluindo afirmou:—«Não me agradam as duvidas e preguntas que nos têm chegado de varias partes do mundo, quanto á nossa capacidade para cumprir essas obrigações. Enquanto essas duvidas existirem, a nossa palavra não poderá representar um argumento serio nas conversações mundiais. Essa palavra da Gran-Bretanha, que sempre teve a mais alta significação em todo o mundo, espero que ha de continuar a ter essa mesma significação.—(Havas).

Se forem aplicadas sanções, o conflito degenerará em guerra europeia

PARIS, 5.—O senador Henri de Jouvenel, ex-embaixador da França em Roma, entrevistado pelos jornalistas acêrca do conflito italo-etiope fez, entre outras, as seguintes declarações:

«A Inglaterra não tem de queixar-se da atitude da França. A posição delicada em que presentemente se encontra o meu país perante o conflito italo-etiope, é motivada pelo facto da Gran-Bretanha não ter assinado, ha dez anos, o protocolo de Genebra. Este protocolo previa todos os casos de agressão bem como as sanções que deviam ser aplicadas, tendo sido ratificado por 18 paises, entre os quais a França. A Inglaterra recusou terminantemente a assinar aquele protocolo. Eu estava presente quando o então ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha disse textualmente: «As sanções economicas não são realizaveis e não passam de palavras vãs; as militares servem sómente para provocar a guerra. Por estes motivos, o país que represento não pode aderir ao protocolo de Genebra».

«No caso de serem aplicadas sanções militares contra a Italia, continuou de Jouvenel, o conflito italo-etiope que é puramente uma questão colonial, transformar-se-ia numa guerra europeia que roubaria a vida a milhões de seres, e esfacelaria grandes nações, reduzindo-as á mais extrema miseria.

Henri de Jouvenel terminou as suas declarações dizendo: «Se o Conselho da Sociedade das Nações resolver aplicar sanções militares á Italia, o que eu não creio, seria o mesmo que lançar aquele país nos braços da Alemanha, que se encontra sempre pronta e vigilante para intervir no momento oportuno a fim de dar execução aos seus velhos sonhos imperialistas».—(United Press).

N. R. — *A United Press comunica-nos que é bem de Henri de Jouvenel a entrevista resumida no telegrama que publicamos.*

O antigo embaixador especial da França em Roma conhecia, profundamente, o problema das relações franco-italianas tendo contribudo para as melhorar num periodo dificil e agitado.

O seu falecimento, ocorrido na madrugada de ontem, vem dar uma significação especial ás ultimas declarações do eminente homem de Estado francês.

Segundo um primo do Negus, a guerra durará cinco anos e os italianos serão vencidos

DJIBUTI, 5.—O rás Urku, primo do Negus, que ainda ha pouco acreditava numa solução pacifica do conflito declarou que a guerra durará cinco anos, se as outras potencias não lhe puserem termo com as sanções, e que os italianos serão derrotados.

Afirma-se que o Negus confiou, até quasi á ultima hora, em que Genebra conseguiria evitar a guerra. Só começou a perder a esperança quando a delegação abexim na S. D. N. lhe comunicou que se considerava a guerra inevitavel.

Hailé Selassié telegrafou a Hawariata, pedindo esclarecimentos. Aquele diplomata respondeu que todas as delegações julgavam a guerra não só fatal, mas iminente. Foi então que o Imperador se resolveu a ordenar a mobilização, esperando, contudo, até o ultimo momento, para publicar o respectivo decreto. Entretanto, os elementos conservadores e os chefes militares faziam grande pressão no palacio imperial, para que a mobilização fosse decretada, visto o perigo ser cada vez maior. O rás Rayenne chegou a ter uma troca de palavras asperas com o soberano que lhe poderia ter saido caro, se não fossem as circunstancias.—(Americana).

Em Paris, as direitas manifestam-se contra as sanções

PARIS, 6. — A «Frente Nacional» organizo una Sala Wagram, uma manifestação a favor da neutralidade da França e contra as sanções. Taittinger e Léon Daudet falaram condenando toda e qualquer intervenção da França no conflito. O principe Ruffo, em nome dos ex-combatentes italianos, agardeceu.

A 'noite, já tarde, filiados dos grupos das direitas reuniram-se no centro de Paris para se manifestarem a favor da neutralidade. Não houve incidentes. A policia prendeu 180 manifestantes. — (Havas).

O primeiro ministro hungaro portador duma mensagem de Hitler para Mussolini

VIENA, 5.—Nos meios diplomaticos diz-se que o primeiro ministro hungaro, general Gomboes, visitará brevemente Mussolini. Supõe-se que servirá de medianeiro para o estabelecimento de boas relações entre a Italia e a Alemanha e acrescenta-se que Gomboes será portador de uma mensagem especial de Hitler para o Duce na qual o chanceler alemão manifesta o desejo de assegurar a amizade entre os dois paises.

Os observadores politicos assinalam que Mussolini, atendendo ao momento que se atravessa, não deixará de assumir alguns compromissos, devido principalmente á aplicação de sanções economicas que se aguarda sejam estabelecidas, de um momento para o outro, pela Sociedade das Nações.—(United Press).

TEATROS E CINEMAS

"Tabú", no Teatro Avenida

A Checo-eslovaquia não exporta só vidros e loiças. Exporta tambem peças. E pela amostra que ante-ontem vimos no teatro Avenida, não é dificil concluir que possui uma industria florescente, rica de originalidade e perfeita no acabamento.

«Tabú» constituiu para nós uma revelação. A revelação dum autor e duma literatura teatral. O nome de Swoboda, conhecido e festejado nos centros literarios da Europa Central, ainda não tinha chegado até nós. Cumpre-nos sauda-lo e felicitar a empresa que teve a feliz ideia de o fazer representar em Portugal.

E' sempre grato a quem tem a ingloria missão de comentar os factos teatrais, num país como o nosso, em que o teatro anda tão carecido de imaginação e de originalidade, assinalar um exito como aquele que bafejou a comedia de Swoboda. Exito absolutamente merecido, pelo valor da obra, pela justeza das intenções, pelo admiravel conjunto de desempenho e pelo brilho da tradução, que não faz mais de que confirmar o justo apreço em que temos a inteligencia, a honestidade de processos e a competencia profissional de João Bastos.

A proxima partida deste escritor para o Brasil, se não priva o teatro de lingua portuguesa dum dos seus autores de mais clara visão e de mais limpida espontaneidade, vai roubar aos palcos de Lisboa a sua colaboração preciosa, que em todos os generos se afirmou por forma notavel.

Swoboda dificilmente encontria entre nós um tradutor que soubesse manter com mais brilho a graça do original, adaptando a sua peça á cena portuguesa sem lhe alterar as linhas essenciais da caricatura, uma caricatura de traço leve e espirituoso, que nem por isso deixa de ter um sentido menos humano e menos profundo.

Um chefe de familia que instaurou em casa um regime autocratico, que se mantem pela mentira e pelo mêdo, está convencido de que todos o respeitam e admiram, pela autoridade que sabe impôr e pela ordem aparente que criou á sua volta. O seu ponto fraco é a vaidade. Este defeito bem aproveitado conduz a uma série de situações comicas e edificantes, que acabam por o colocar em presença da verdade. E a verdade tem uma mascara diversa daquela com que se mostra aos olhos dos que não querem ou não sabem ver, dos que se iludem com a mentira ou dos que se deixam embriagar com o eco das suas proprias palavras.

Aquilo que ele supunha ser «a sua obra», um edificio familiar construido em bases sólidas e onde uma especie de respeito agrado mantem a autoridade do chefe, o dogma indiscutivel do autócrata, desmorona-se como se fôsse um castelo de cartas, com um simples estratagema que, apesar de pura fantasia teatral, tem o valor dum simbolo e o poder explosivo duma barrica de polvora.

Tal é, em traços largos, o sentido humano e profundo da deliciosa comedia de Swoboda, arquitectada com segurança e dialogada com espirito, que diverte e obriga a pensar.

O desempenho ajusta-se perfeitamente ás intenções do autor. Faz bem ver representar Maria Matos, com aquela naturalidade e aquele segredo das meias tintas que ela sabe dosear com tanta arte e que nos obrigam a abstrair da actriz para ver só no palco a figura que encarna. E' o melhor elogio que se lhe pode fazer.

Assis Pacheco desenhou com felicidade a figura central da peça, mostrando-se tão á vontade dentro da pele do tirano como através da mascara cheia de bonhomia do pobre diabo domestico.

Samwell Diniz põe a sua inteligencia compreensiva ao serviço duma arte que não lhe oferece dificuldades. E quando oferece, sabe vencê-las com galhardia.

Maria Helena, cada vez mais segura da sua vocação, aperfeiçôa dia a dia a sua maneira de representar, movendo-se com gentileza em cena. Adelina Campos sabe usar do dom de ingenua com que Talia a fadou. Georgina Cordeiro, que gostamos de ver representar comedia, fez um papelinho alegre e gracioso com perfeita compreensão.

Maria de Oliveira, Joaquim Prata e Francisco Costa contribuiram para o excelente conjunto, em que devemos assinalar a estreia de Hermano Rio, cuja vocação precisa de estudo e de experiencia para triunfar.

Um bom arranjo de cena, com a colaboração de Baltazar Rodrigues. Publico satisfeito e chamadas repetidas aos interpretes, o que deve assegurar á peça longa carreira. — N. L.

A "vedeta" Lodya Silva

Lodya Silva

Lodya Silva, **biscuit** *encantador, a mais subtil galanteria dos palcos brasileiros, capaz, como se verifica na sua recente* **tournée** *a Montevideu e Buenos-Ayres, de enfrentar os públicos mais exigentes de todo o Mundo e de se pôr a par das maiores* **vedetas** *internacionais, é, como o* **Diario de Lisboa** *tem noticiado, ainda e sempre, a figura máxima, a artista dominante da Grande Companhia Brasileira de Revistas que, sob a direcção de Jardel Jercolis, vai estrear na proxima sexta-feira, no Trindade. Delicada e fina, graciosa e bela, de uma doçura sublime, que prende e atrai todas as plateias, Lodya Silva tem preparada na revista policroma, da estreia,* **Alô!... Alô... Rio!...,** *a exemplo do que se faz em todos os grandes espectáculos dêste genero, por êsse mundo além, a sua actuação brilhante e fulgurante, durante os sete primeiros quadros da peça, que é, rigorosamente, um monumento de bom gôsto, de deslumbramento, de dinâmica, de alegria e de alacre movimento, de luz e de côr. Aguardemos, pois, a estreia da Companhia de Jardel Jercolis para aplaudirmos, com convicção, a sua* **estrêla.** *Lodya Silva, que o publico do Rio de Janeiro cognominou a* **vedeta boneca,** — *a* **vedeta do encantamento.**

cargo todos os assuntos que se relacionam com a Arte teatral.

—No Avenida, em espectaculo inteiro, representa-se esta noite, a peça de formidavel sucesso «Tabu» que já esta tarde deu uma grande «matinée» neste teatro e ontem esgotou completamente a lotação daquela elegante casa de espectaculos, agora mais alindada e bonita.

—Em ultimas representações, em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas, regista hoje o seu ultimo domingo de cartaz, em pleno sucesso, a grande peça de aventuras, «Miguel Strogoff», pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—A Lisboa dos pequeninos teve hoje uma tarde de completa alegria com a «matinée» do Coliseu em que se apresentaram as novidades estreadas ultimamente e que o publico vai tambem admirar no espectaculo desta noite, que reune famosas celebridades entre as quais Rolet & Semsey, sendo o primeiro o mais belo atleta da França e constituindo ambos os melhores bailarinos acrobaticos do mundo.

—O Luna Parque, com as suas adoraveis diversões internacionais, abre esta noite, para alegria e satisfação de toda a mocidade lisboeta que se não dispensa de andar nas sensacionais atracções que fazem daquele recinto o ponto de reunião das familias da capital.

—Amanhã, em espectaculo da moda e reunião da sociedade elegante lisboeta, estreiam-se no Coliseu os celebres artistas Trio John Alex, gimnastas fantasistas.

—Carlos Gardel, o saudoso cantor de tangos, exibe-se hoje no Pavilhão Português, através o lindissimo filme «O Tango na Broadway».

—O programa de hoje no Capitolio é exibido em sessão permanente e consta dos filmes: «Um Valente do Arizona» e «Rony, a Princesa Encantadora».

Derradeira vitória

Warner Baxter e *Myrna Loy,* numa cena de amor do filme "*Derradeira vitória*", realizado por Frank Capra, e que se estreia, amanhã, no Tivoli

Atrás do reposteiro

Nos meios teatrais, entre artistas e empresarios, tem sido o assunto dominante, um pedido de determinada indemnização exigida por certo elemento destacante do nosso teatro, baseado no facto de uma alteração forçada pelas circunstancias ao seu contrato com determinada entidade, que preside aos destinos de uma sociedade de caracter cinematografico e que atinge uma verba muito respeitavel. O caso deverá ser resolvido nos tribunais, tendo as duas partes em litigio nomeado já os seus advogados.

—Foi ante-ontem recebido pelo Inspector Geral dos Espectaculos o actor Jorge Grave, que apresentou ao sr. major Oscar de Freitas todas as contas de receitas e despesas da exploração do Teatro Politeama, com a peça «As Duas Garotas de Paris», tendo o referido artista sido muito felicitado pelo exito obtido, felicitações que esta entidade pediu que fossem extensivas ao actor José Alves da Cunha e a todos os demais associados.

—Deu entrada na Repartição competente um processo enviado pelo Governador Civil de Vila Real, contra uma Companhia em «tournée» pela provincia, acusada de ter incluido no seu repertorio um numero de uma revista que não figurava no seu respectivo alvará de licenças.

—A ordem dos espectaclos, no Apolo, a seguir á actual peça ali em cena, «Miguel Strogoff», pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, é a seguinte: primeiro, «As Pupilas do sr. Reitor» e, a seguir, «Os Dois Garotos».

—O actor Carlos Santos foi convidado a colaborar na «Enciclopedia», ficando a seu

A GRANDE NOITE
HOJE NO
LUNA-PARQUE
Desde as 21 horas
O melhor e mais alegre recinto da capital
Grande variedade de
DIVERSÕES INTERNACIONAIS DE AR LIVRE
O mais aprazivel ponto de reunião de todo o publico

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — A's 21,30 — Ressurreição — O imortal romance de Tolstoi com Anna Sten e Fredric March. Realização de Mamoulian

S. LUIZ — TELEF. 27172 — A's 21 e 30 — O seu maior exito — uma comedia musical com Marthe Eggerth.

CENTRAL — Telef. 4 2381 — A's 21 e 30 — A rapariga duma noite — 2.ª feira um filme misterioso da UFA O segredo dos Woronzeff.

CONDES — TELEF. 2 2523 — A's 21 e 30 — Tarzan, o destemido com o actor-atleta BUSTER CRABBE — As Luzes da Cidade a obra prima de Charlot

CAPITOLIO — A's 20,30 — Um valente do Arizona

PAVILHÃO PORTUGUÊS — O tango na Broadway — Quando uma mulher se opõe

TERRASSE — Ás 21 e 15 Telef. 2 0917 — Amor de Gaúcho — 1.ª Guerra Mundial

JARDIM CINEMA — ás 21 e 15 — Náná — Fada do Carnaval

ROYAL — ás 21 e 15 Telef. 4 7503 — Vozes do coração — Casa Internacional

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Amor de Gaúcho — A primeira guerra mundial

APOLO
DUAS SESSÕES - A's 8,30 e 10,45
MIGUEL STROGOFF
O FORMIDAVEL ESPECTACULO DE GRANDE MONTAGEM DE LISBOA
Protagonista: Alves da Cunha

VARIEDADES
Hoje—Outro grande domingo
Duas sessões—A's 8,30 e 10,45 horas
SARDINHA ASSADA
A unica revista em cena, mas a melhor nos ultimos anos
VEDETA: a querida actriz LUIZA SATANELA

Guimarães Cabele reiro
DE
SENHORAS E CREANÇAS
Informa V. Ex.ª que no seu salão encontram a par de higiene e conforto, a mais moderna aparelhagem.
Rua Saraiva Carvalho, 244, r|c., E.
(esquina Ferreira Borges) Telefone 43220

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Apresentam a maior novidade em MAPLES a preços convidativos
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

DESPORTES

As meias finais do campeonato de box no Parque Mayer

O popular campeonato de «Box» Inter-Bairros que se está realizando no Parque Mayer, com tanto exito, vai terminar.

Os combates de hoje são par apuramento de meias finais e são distribuidos da seguinte maneira: Pinto Junior (Alfama) contra M. Valente (Bica); D. Rocha (Benfica) contra F. Pedro (S. Nicolau); Boulanger (Alfama) contra M. Rocha (Anjjos); M. Matos (Arco do Cego) contra R. Garcia (Alfama); (Santos); M. Fereira (Ajuda) contra M. (Santos); M. Fereira (Ajuda) contra M. Portugal (Alto do Pina) e C. Fernandes (Alto do Pina) contra C. Pereira (Graça).

Um clube austriaco quere jogar em Portugal

O clube austriaco, «Libertas F. C.» deseja disputar em Portugal, em dezembro, desafios de «foot-ball». E' um clube da classe do «Sportklub Wacker», que ultimamente nos visitou, mas presentemente está mais forte do que aquele, segundo informa o secretario geral da Federação Austriaca, o conhecido sr. Hugo Meisl.

Pavilhão Português
Sorteio das canetas «Parker»

Faltam já poucas senhas para terminar a distribuição do concurso das magnificas canetas «Parker», oferecidas pela Papelaria da Moda aos frequentadores do Pavilhão Português. Portanto, ninguem deve deixar de ir hoje ao Pavilhão a fim de se habilitar ao concurso e gosar um colossal espectaculo constituido pelos filmes: «O Tango da Broadway», com o saudoso Carlos Gardel e «Quando uma mulher se opõe», por Frederic March e Silvia Sidney.

Serviços de copos
em estilos modernos: ninguem apresenta modelos tão originais e de tão fino gôsto como as
ARTES DECORATIVAS
Visitem a sua exposição na
RUA DO OURO

STATE EXPRESS
333 — 555
444 — 777
(Os melhores cigarros inglezes)

O espectaculo da hora actual !!!
TABŬ
O acontecimento teatral do dia
Um triunfo artistico nunca igualado
pela
COMPANHIA MARIA MATOS no
AVENIDA
A's 9 1|2 horas

NA PISCINA DO ALGÈS E DAFUNDO

Os Campeonatos Nacionais de Natação

Realizou-se, ontem, na piscina do Algés e Dafundo, a 2.ª jornada dos campeonatos de natação pura e saltos.

Dada a maneira criteriosa como a Federação Nacional cuidou da sua organização, as provas decorreram com muita regularidade, de lastimar sendo a pouca afluencia de publico, o que deve ter acarretado prejuizo a esse organismo dirigente.

A presença de uma «équipe» de nadadores nortenhos, representando o Boavista, veio animar a competição, pois, sem essa participação, a quasi totalidade das provas seria disputada apenas por nadadores do Algés e Dafundo, verificada, como foi, a ausencia de representantes dos diversos clubes lisboetas.

Disputaram-se 5 campeonatos e 5 provas complementares. O Algés e Dafundo continua a afirmar nitida superioridade, triunfando em 4 provas dos nacionais e deixando, sómente, de vencer uma das provas complementares — os 100 metros costas, ganhos com certo brilhantismo por Fernando Leal, do Nacional de Natação.

Os tempos obtidos não foram, duma maneira geral, bons, para o que em muito deve ter contribuido a mudança brusca do tempo, estranhando os nadadores a baixa temperatura da agua.

No entanto, Maria Vitoria Santos, gentil nadadora, em franco progresso, fez uma magnifica prova nos 100 metros livres, estabelecendo um novo «récord», no tempo de 1 m. 31 s. 1/5, que bate o que pertencia a Ilda da Costa e Silva, por 4/5.

Os saltos reuniram, apenas, dois concorrentes — Manuel Trindade, do Benfica, e Humberto Costa, do Boavista. De valor muito aproximados, ambos se fizeram aplaudir nos saltos efectuados, classificando-se em primeiro lugar o lisboeta, que totalizou 224 pontos contra 199 do portuense.

Os resultados tecnicos dos campeonatos nacionais foram os seguintes:

400 metros, livres — 1.º, Alberto Azinhais dos Santos (Algés), 6 m. 14 s. 4/5; 2.º, Delfim Cunha (Belenenses), 6 m. 41 s. 3/5; 3.º, Agostinho Costa (Boavista), 6 m. 43 s. 1/5. Luta animada e durante os primeiros percursos indecisa, entre Delfim Cunha e Agostinho Costa, para a conquista do 2.º lugar.

100 metros, livres — 1.º, Francisco Vasconcelos (Algés), 1 m. 11 s. 2/5; 2.º, Vasco Carrelhas (Algés), 1 m. 13 s. 26; 3.º, Humberto Costa (Boavista), 1 m. 27 s. 2/5. Vasconcelos fez uma boa prova, tendo Carrelhas oferecido renhida luta.

200 metros, bruços — 1.º, João Silva Marques (Belenenses), 3 m. 1 s. 4/5; 2.º, Diogo Azinhais dos Santos (Casa Pia), 3 m. 19 s. 1/5; 3.º, José Caperta (Algés); 4.º, Agostinho Costa (Boavista); 5.º, Raul Mácara (Benfica).

Silva Marques ficou bastante distanciado do «récord» que lhe pertence. Azinhais e Caperta travaram entre si um duelo interessante, que se decidiu a favor do primeiro por pequena diferença.

400 metros, livres, senhoras — 1.ª, Silvina Vieira Alves (Algés), 7 m. 42 s.; 2.ª, Maria Gourinho (Algés), 7 m. 52 s.; 3.ª, Idalina de Oliveira (Benfica). Maria Gourinho, em má forma, foi batida nitidamente, a despeito de fazer a prova em «crawl», por Silvina Alves, que nadou em bruços. E isto diz tudo...

4x300 metros, livres — 1.ª, «équipe» B do Algés (Moitinho de Almeida, Francisco Vasconcelos, Mario Prista e Bessone Bastos Junior), 11 m. 25 s. 1/5; 2.ª, «équipe A do Algés (Azinhais dos Santos, Fernando Sacadura, Eduardo Manaças, Fernando Camarinhas), 11 m. 45 s. 2/5. Moitinho de Almeida e Bessone Basto foram os melhores da «équipe» vencedora, realizando respectivamente, 2 m. 48 s. 3/5 e 2 m. 46 s. 2/5.

Na «équipe» classificada em 2.º lugar distinguiram-se Eduardo Manaças, com o tempo de 2 m. 51 s. 3/5 e Fernando Sacadura com 2 m. 55 s. 1/5.

As provas complementares tiveram os resultados seguintes:

100 metros, costas — 1.º, Fernando Leal (Nacioinal), 1 m. 25 s.; 2.º, Almeida Pinheiro (Algés), 1 m. 33 s. 1/5.

100 metros, livres, senhoras — 1.ª, Maria Vitoria Santos (Algés), 1 m. 31 s. 1/5 — novo «récord» — 2.ª, Genoveva Moitinho de Almeida (Algés), 1 m. 35 s. 2/5; 3.ª, Maria Moniz Pereira.

66 metros, costas, infantis — 1.º, Oscar Cabral; 2.º, Moniz Pereira e Mario Simas; 4.º, João Catalão, todos do Algés.

100 metros, livres — 1.º, Emilio Mertens (Algés), 1 m. 14 s.; 2.º, Mario Gonçalves (Algés), 1 m. 27 s. 2/5; 3.º, Ernesto Cabrilha (Benfica), 1 m. 32 s. 3/5.

Estafeta 5x66 metros, livres — 1.ª «équipe» do Algés, em 3 m. 54 s. 4/5; 2.ª «équipe» do Nacional, em 4 m. 14 s. 1/5.

Os campeonatos do Gimnasio Club Português

Efectuaram-se, tambem, ontem, de manhã, na piscina do Algés, com muito entusiasmo e sob, a direcçdo do professor Crisostomo Teixeira, os campeonatos inter-socios do Gimnasio Club Português. Eis os vencedores:

33 metros, bruços, meninos — 1.º, Henrique Pinto.

66 metros, bruços, rapazes — 1.º, Camara da Costa; 2.º, Belo de Morais.

66 metros, bruços, meninas — 1.ª, Lidia Vicente da Conceição.

66 metros, livres, rapazes — 1.º, Antonio de Abreu; 2.º, Camara da Costa.

33 metros, homens, iniciados — 1.º, Miguel Cardoso Veiga.

66 metros, bruços, homens, principiantes — 1.º, Benjamim Veiga; 2.º, José Guerra; 3.º, Dantas Rego; 4.º, Silveira Pinto; 5., Hermenegildo Muñoz.

66 metros, costas, principiantes — 1.º, Jorge Barradas Correia.

100 metros, bruços, principiantes — 1.º, Benjamim Veiga; 2.º, Barradas Correia; 3.º, Antonio Mendes; 4.º, José Guerra.

100 metros, livres, principiantes — 1.º, João Carlos Mesquitela; 2.º, Afonso Henriques Maia Loureiro.

4x33 metros, infantis — mixta — 1.ª «équipe» composta por Lidia da Conceição, Nuno Henrique Pinto, Adelino Belo Morais e Manuel Camara da Costa.

3x33 metros, livres, principiantes — 1.ª «équipe» composta por José Dantas Rego, Antonio de Abreu e Afonso Maia Loureiro; 2.ª «équipe» formada por José Guerra, Arnaldo Pegado e João Carlos Mesquitela; 3.ª «équipe» constituida por Francisco Silveira Pinto, Jorge Barradas Correia e Antonio Barreiro Gomes.

Peregrinação a Fátima em 13 de Outubro
Inscrição na Casa Daupias, Suc., A. J. Bravo.
RUA DE SANTA JUSTA, 88

25 ANOS DEPOIS

As bodas de prata da Republica

comemoraram-se com uma romagem á campa dos precursores

Tiveram um desuzado brilho os festejos comemorativos do aniversario da proclamação da Republica. Pode mesmo dizer-se que o seu 25.º ano—um quarto de seculo!—foi considerado pelos repulicanos, como a afirmação absoluta de que o regime é a encarnação da Patria, sendo para todo o sempre indestrutivel.

As solenidades iniciaram-se como uma romagem piedosa ao cemiterio oriental, onde se encontram quasi todos que, pela palavra ou pelas armas se bateram pela Republica, em varias emergencias dolorosas. A romagem foi promovida pelo Centro Escolar Republicano Almirante Reis, tendo-se realizado a concentração popular, no Alto de S. João, pelas 14 horas. Os manifestantes contavam-se por milhares, vendo-se entre eles, os srs. almirante Ayres de Sousa, professor Simões Raposo, dr. Cunha Belem; Fernando Campos, Jaime França de Carvalho; Miguel Santa Marta presidente do Centro Almirante Reis, com os seus colegas da direcção; representantes do Centro Escolar Republicano de Arroios; Gremio Republicano Tomaz Cabreira; Associação do Registo Civil; Cantinas de S. Cristovão e S. Lourenço; Gremio Excursionista Civil do Monte; Grupo 19 de Junho, etc....

Os manifestantes foram em primeiro lugar aos tumulos do almirante Candido dos Reis e Miguel Bombarda, onde depuzeram ramos de flores, no meio do mais respeitoso silencio. Igual homenagem foi prestada a Machado Santos, a Antonio José de Almeida, as vitimas revolucionarias do 5 de outubro de 1910, e a outros precursores da Republica. A romagem, que decorreu com grande elevação, terminou com vivas á Republica.

O Gremio Escolar Republicano de Alcantara, comemorou o 25.º aniversario da implantação da Republica com um lanche ás crianças que frequentam a sua escola e uma sessão solene presidido pelo sr. coronel Manuel Maria Coelho, que usando da palavra exaltou as datas historicas de 31 de Janeiro e 5 de Outubro.

Falaram tambem os srs. dr. Ramom de La Feria, que fez uma interessante e larga exposição sobre o ensino nos centros republicanos; Severo Portela que se referiu com saudade ás figuras desapaprpecidos da republica e o professor Simões Raposo, que evocou entre outros republicanos de Alcantara, João Oliveira Migueis e Antonio Joaquim Oliveira.

No final as crianças entoaram o hino nacional.

* * *

Sob a presidencia do professor Simões Raposo, realizou-se ontem á noite com larga concorrencia, uma sessão solene no Centro Republicano de Belem, comemorativa da implantação da Republica.

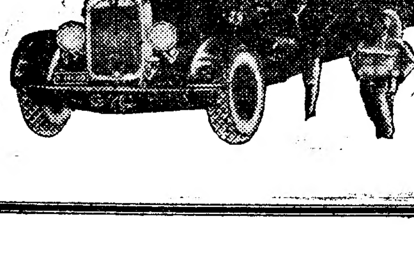
Falou em primeiro lugar o sr. tenente Rocha, que relatou a vida do centro, incitando as crianças a estudaram para obterem um melhor aproveitamento neste ano escolar.

Falaram depois os srs. Agostinho de Carvalho o inspector Alberty, e o professor Simões Raposo.

Depois foram distribuidos premios pecuniarios oferecidos pela Caixa Escolar aos alunos que mais se destacaram na escola.
mais se destacaram na escola.

(Vêr contiruação na pagina central)

Recebem-se alunos e alunas internos, semi-internos e externos, de instrução Primaria. Admissão aos Liceus. Curso dos Liceus, e Curso de educação feminina, no
COLEGIO DE D. DENIZ Telef. 4.6689
Av. da República P. MOUSINHO DE ALBUQUERQUE Campo 28 de Maio
MENSALIDADES REDUZIDAS


TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

Instituto Lusitano
Colegio no campo, com carro á porta, para ambos os sexos mas em edificios separados
Secção masculina: A. Grão Vasco, 56, junto ao Parque Silva Porto. Secção feminina: Quinta do Tojalinho
LISBOA-BENFICA Telef. 74 Benfica
Internato, semi-internato e externato. Vastos campos para os jogos de BASKET-BALL, VOLLEY-BALL, RING-TENNIS, CROQUET, etc.
Cursos de: INSTRUÇÃO PRIMARIA, ADMISSAO AOS LICEUS, COMERCIAL (com o 2.º grau) LICEAL, e, para as meninas, mais os que caracterizam a sua educação, CONSERVATORIO, ARTE APLICADA, etc. As aulas abrem em 7 de Outubro. Desde já aberta a matricula.

BOA SESSÃO DE "BOX„

ANTONIO RODRIGUES

venceu por pontos

o italiano Merlo Preciso

A sessão de «boxing», ontem realizada no Campo Pequeno e presenciada por uma regular e entusiastica assistencia, satisfez plenamente.

E' assim, com organizações sérias e cuidadas, que se prestigia e se pode desenvolver o «boxing» nacional, que tem, em Antonio Rodrigues, a sua figura central.

Não é facil dar uma idéa do entusiasmo do publico, no combate de Rodrigues e mesmo no de Brasilino Fino.

A assistencia, apaixonada e vibrante, desde o começo ao fim do *combate grande*, soube criar uma atmosfera de confiança e simpatisa ao campeão português. com repetidos gritos de Rodrigues — Rodrigues — Rodrigues.

Resta saber se o nosso campeão, fóra do ambiente nacional, longe dos seus amigos e admiradores, conseguirá portar-se com o mesmo moral e brio e combater com a mesma precisão de sôco e elegancia no esquivar. Fala-se com muita insistencia, tanto em Espanha como em Portugal, num novo combate Ara-Rodrigues, em Madrid. Será esse o exame final para Antonio Rodrigues. E se ele conseguir ficar aprovado, é fora de duvida que lhe estará reservado um, largo futuro, e que Portugal poderá, contar com um grande campeão.

* * *

Antonio Rodrigues, 73 quilos, venceu por pontos, em dez assaltos, o italiano Merlo Preciso, mais pesado 4 quilos, adornado, segundo as noticias vindas a publico, com um titulo europeu. Venceu e convenceu. E embora gostassemos menos desta luta, como esgrima de punhos, do que a travada com Ara, deve afirmar-se com alegria a superioridade do português sobre o italiano — um homem alto, de bom talhe, bem musculado, e com uns braços de poderoso alcance.

Em dez assaltos, oito pertenceram a Rodrigues, alguns com superioridade ligeira, que se avolumou nos três derradeiros assaltos. Quando muito, o italiano teria por si dois «rounds».

O combate teve dois ou três lances de grande beleza e intensidade de luta: no terceiro assalto, em que os esquerdos-direitos do português foram dados com mestria, e no oitavo, uma série memoravel do português a um canto do «ring», fazendo vergar as pernas ao seu antagonista.

Dum modo geral, o combate teve pouco movimento — feição imprimida pelo feio mas regular (note-se bem) jogo de Merlo Preciso. Este deu-nos a impressão de bater fraco, apesar da sua musculatura, porém, mostrou qualidades de resistencia, encaixando, sem mostras de ser abalado, os golpes favoritos e tremendos, pela velocidade e potencial, de Antonio Rodrigues.

Pelo que deixamos dito, infere-se perfeitamente ter sido justa e normal a decisão do tribunal colectivo, constituido pelo visconde de Santo Tirso, Alvaro Costa e Borges de Castro, que foi ainda o arbitro do «match».

* * *

Brasilino Fino, brasileiro 79 quilos, proporcionou-nos um grande combate, contra Cañoto, um forte espanhol, 79 quilos, já conhecido entre nós, pelo seu brio profissional. Ao quinto assalto foi dada a vitoria ao brasileiro, por desistencia do espanhol, já duramente tocado e suficientemente martirisado.

Se compararmos o que Brasilino ontem fez, com aquilo que Rodrigues realizou com Cañoto — que serve de pedra de toque — todos os elogios são poucos para o pupilo brasileiro de Caverzasio.

Brasilino mostrou as suas qualidades — conquistando o publico. Não deixou um instante sequer, em sossêgo, o seu adversario, perseguindo-o tenazmente no meio do «ring» e nos cantos, com uma variedade de golpes que mereceram admiração. Trata-se dum «boxeur» merecedor, portanto, de adversarios de categoria. E estes verão que têm na sua frente umas luvas velozes e potentes, com as quais todo o cuidado e resguardo será pouco...

* * *

Marcelino Borges pode dizer-se uma grande desilusão do «boxing». Com pena o afirmamos. Agrada mais ao nosso espirito dizer bem que mal. Mas contra um espanhol regular e cientifico — como tantos que ha lá por Espanha — Borges fez um «match» feio, fugindo á luta e tentando, em lugar de combater, passar o tempo...

O arbitro, ao sexto assalto, apesar da sua evidente boa vontade, teve de desclassificar Marcelino Borges, que já havia sido avisado, dando o triunfo — que o publico aplaudiu e compreendeu — ao espanhol Duarte.

O primeiro combate, de oito assaltos, entre o espanhol Prospero e Cecilio Moreira, teve a decisão de «nulo» — levemente «patriotica» — nele se evidenciando a superioridade cientifica do espanhol, e as boas qualidades fisicas do português.

Os combates foram competentemente dirigidos pelos srs. Borges de Castro e Luiz Viegas — que estiveram á altura do papel a desempenhar. Eis assim, contada e comentada, o mais desapaixonadamente possivel, a sessão de «boxing», seriamente organizada e ontem efectuada no Campo Pequeno. — T. S.

A CAMINHO DO RIO DE JAN

Afranio Peixoto passou onte

e disse-nos: «Se os portugueses, ao contemplar-se, basta que se comparem aos outros, para que neles rer

O «Cap Arcona» atracou a Alcantara cêrca das 8 horas de ontem. Já no cais se encontravam numerosas pessoas, destacando-se, dos estrangeiros os alemães em grande numero. Explicava-se o facto pela circunstancia de vir a bordo um dos oradores consagrados da «Frente do Trabalho», o dr. Wilhelm Decker, categorizado colaborador do ministro dr. Ley, que hoje, ás 21 e 30, pronunciará um discurso, na Legação da Alemanha, durante a festa nacional da colheita. Com o dr. Decker—que durante a sua estada em Lisboa será hospede dos srs. barões von Hoyningen-Huene—vieram tambem da Alemanha os comerciantes de Lisboa srs. Heinz Gerlach e Wolfgang Graeser

A bordo do luxuoso paquete, regressou tambem de mais algumas andanças pelo mundo o glorioso almirante Gago Coutinho—que prometeu reservar para o «Diario de Lisboa» as suas impressões de viagem. E veio igualmente o distinto diplomata sr. dr. Vasco de Quevedo.

O secretario da embaixada do Brasil, sr. dr. Joaquim Froes, em nome do embaixador sr. dr. Guerra Duval, entrou no «Cap Arcona», para saudar um «grande» brasileiro que nele regressava á sua terra, acompanhado por sua esposa e pelo seu filho: Afranio Peixoto, principe das letras brasileiras, que depois da sua triunfal estara em Portugal, visitou diversos países europeus.

A primeira pregunta foi do ilustre academico:

—O que ha, neste momento, ácêrca do conflito entre a Italia e a Etiopia?

Informamo-lo das noticias recebidas ácêrca da ofensiva italiana e da quasi certeza de que o caso ficaria limitado aos dois países, visto Mussolini não considerar «casus-belli» as sanções economicas—uniras possiveis, pelo visto.

—Em toda a agitação que se está registando no mundo, a pretexto do conflito italo-abexim, eu vejo, principalmente, uma luta entre o comunismo e o fascismo. Quem está animando, em toda a parte, o movimento a favor das sanções militares, a favor da guerra, portanto? A Russia, por intermedio daqueles que directa ou indirectamente a servem. São os trabalhistas ingleses, os franceses da «Frente Comum», etc. E explica-se: a Russia tem diante dos olhos uma visão inquietadora: uma Alemanha forte e unida, que é um homem. Esse hodem está voltado, não para o Ocidente, como muitos temem, mas para o Oriente. E quando ele iniciar a sua marcha para o Oriente, o que acontecerá á Russia, já colocada em circunstancias tão dificeis pelo Japão? Só lhe resta, pois, um caminho: procurar acender a fogueira na casa dos outros, desviando-a da sua porta. De resto, os russos têm a noção justa de que uma guerra europeia, neste momento, seria a revolução comunista no ocidente, a curto praso. Isto explica que a parte sensata do povo francês seja contra as medidas susceptiveis de provocar a guerra, e que o mesmo pensamento anime os ingleses moderados.

«Mas falemos de Portugal, do «meu» Portugal, a quem eu quero, como neto de português que sou, português portanto. A Italia encontrou em Mussolini e no fascismo o homem e o regime indispensaveis para o seu ressurgimento. A Alemanha encontrou-os em Hitler e no nazismo. Portugal não tem um regime fascista nem «nazi», mas sim regime proprio, caracteristico, obedecendo ás suas necessidades, realizando uma obra admiravel, encaminhando-o para o futuro digno do seu grandioso passado. Lá fora é que nós podemos bem apreciar quanto avançamos nos ultimos anos. O nosso prestigio aumentou duma maneira extraordinaria. E não se julgue que é pelo regime aqui estabelecido, ou pela sua doutrina. Os outros países não têm essas preocupações idealistas que caracterizam os portugueses—os unicos capazes de dar qualquer coisa desinteressadamente. Não deram eles Tanger, Ceilão?... tanta, tanta coisa?... Os outros países olham com interesse para Portugal, citam-no, admiram-no, sobretudo por isto: por ele ter conseguido arrumar a sua casa e pôr as suas finanças em ordem, no meio duma Europa em pleno desiquilibrio financeiro.

Alguem preguntou:

—Mas nota-se, realmente, lá fora, uma modificação grande no que se refere á impressão sobre Portugal?

—Enorme! Como português, recordo sempre com magua aquela frase do «Times»: «...o governo português da semana». Portugal era considerado lá fora um país de «governos de semana». Verdade seja que a França já nos bateu, pois já teve uma época de «governos a dias»... E lá como cá, o que provocava essa instabilidade verdadeiramente fatal para ambos os países? Não eram os defeitos dos homens, tão inteligentes e tão patriotas como os outros mas sim o sistema palamentar. Lembrem-se de que até na Republica de Platão as oposições eram coibidas, para não perturbar a obra a realizar... E não vejam nestas minhas palavras qualquer atitude politica. E' apenas o meu entranhado amor a Portugal que fala, amor que faz com que eu me entusiasme ao ver em pleno caminho de renascimento e de gloria esta patria grande e imortal.

E dali em diante deixou de haver conversa, para só se ouvir um enternecido cantico ao nosso país á sua obra civilizadora: «148 foram os lusiadas que imortalizaram Portugal descobrindo um novo mundo; e deles só voltaram 48»; «não eram mais de 50.000 os portugueses que foram escrevendo, em cada época, as gloriosas e formidaveis paginas da Historia Patria»; e á beleza das nossas mulheres, e á epopeia do Douro, onde o homem arranca á rcha esse tesouro admiravel que é o vinho do Porto; e á grandiosidade do Marão que o escritor surpreendeu todo vestido do rôxo das urses: «Nunca vi um bispo tão bonito!»

A proposito, recordou este acontecimento que profundamente o comoveu:

—Quando o dr. Washington Luiz veiu exilado, dirigiu-se á terra dos seus ascendentes: Alijó. Com aquele sentimento de hospitalidade e de ternura para os vencidos que é apanagio dos portugueses, os habitantes receberam o ilustre emigrado, não como um antigo Chefe de Estado, mas como se ainda fosse Presidente. O governador civil, prudentemente, aconselhou-os a desistirem disso, não fosse haver qualquer reclamação diplomatica. E tanto os populares, como os elementos oficiais que no dia seguinte pediram a sua demissão que não foi aceita, responderam com esta frase luminosa: «Para cá do Marão, mandam os que cá estão!»

Um trecho interessante:

—Os portugueses têm um grande defeito: uma modestia excessiva. Passam a vida a procurar em si proprios inferioridades que na maior parte das vezes não existem senão na sua imaginação. E não sabem ver aquelas coi-

BOX PARQUE MAYER
HOJE, MEIAS FINAIS DO CAMPEONATO INTER-BAIRROS

HOJE A's 20,30 **CAPITOLIO** SESSÃO PERMANENTE
UM VALENTE DO ARIZONA — Aventuras do Cow-boy REX-BELL || RONY a princesa encantadora com a divina KATE DE NAGY

O GRANDE CONCURSO DAS CANETAS "CONKLIN"
Prossegue hoje a distribuição de senhas para o Grande Concurso das Canetas CONKLIN aos frequentadores do CAPITOLIO e do PARQUE MAYER, conforme o plano da loteria do proximo sabado

TIVOLI: O MAIOR EXITO DA ACTUALIDADE
RESSURREIÇÃO
A seguir : Uma obra prima de Frank Capra, genial autor de *Uma noite aconteceu*...
Derradeira vitória (Broadway Bill)

ARCADIA HOJE — Inauguração dos chás dansantes e Jantares-Concêrto
Com a célebre orquestra vienense Bobby-Sax-Fred Trinsher
PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANTE

3.ª FEIRA, 8 UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL NO SÃO LUIS AGUI

IRO

n em Lisboa

carem tristes,
sça a alegria»

as em que são infinitamente superio-es aos outros. Já lhe citei algumas e uitas mais lhe poderia mostrar. Li-itar-me-ei a apontar duas ou três: ssa sala da Academia das Ciencias e Lisboa, como espectaculo de gran-eza, de beleza, de elegancia, na noi-e em que eu fui recebido! Julga que a alguma coisa de comparavel, nas utras capitais? Assisti ás festas do entenario da Academia Francesa, á ecepção do marechal Franchet d'Es-erey! Julga que a sala da Academia u os espectaculos que presenciei po-em sequer cotejar-se com o de Lis-boa? E o Museu dos Coches? Como eu enti ridiculos esses modestos e raros oches de Versailles, ao lembrar-me o museu de Belem! E a capela de São oque? Julga que lá fora, mesmo no aticano, se vê uma colecção tão nu-erosa e tão rica de vestes eclesiasti-as? E muitas, muitas coisas mais, nos iversos aspectos da vida, que me le-am a dizer-lhe com convicção: Se os ortugueses, ao contemplar-se, fica-em tristes, basta que se comparem os outros, para que neles renasça a legria.

Afranio Peixoto evocou a sua meni-ice, junto dum avô português que lhe a os «Lusiadas» e o ensinava, com a alavra e com a leitura, a conhecer e amar Portugal:

—Quando comecei a percorrer a ter-a portuguesa, com a comoção natu-al de quem se sente regressar, não ncontrei nada de estranho. Era aque-e o Portugal que eu visionara, através as paginas dos Mestres. Lembro-me, or exemplo, que, quando entrei na ala do Capitulo, na Batalha, vi ma-erializada a descrição impressionan-e de Herculano. Coloquei-me, como estre Afonso Domingues, ao centro a sala, e instintivamente murmurei, omo ele: «A abobada não caiu; a abo-ada não cairá».

Além da missão de representar a cademia Brasileira de Letras nas estas do Centenario da Academia rancesa, Afranio Peixoto trazia outra:

—Como se sabe a Universidade do io era incompleta, pois faltavam-lhe s Faculdades de Ciencias e de Letras. dr Pedro Ernesto deliberou, por is-o, fundar outra Universidade que ompletará aquela. Começar-se-á, as-im, por criar as Faculdades de Cien-ias e de Letras. Procurei- como seu eitor,—e consegui satisfazer o meu esejo—realizar uma especie de sóca— termo é português classico... Fazer o professorado o que se faz á cana e açucar... Como o verão europeu oincide com o inverno brasileiro, pro-uz—e foi aceito por diversos gover-os—que determinados professores uni-ersitarios de Letras e Ciencias, entre s quais portugueses, trabalhando qua-ro meses nas suas Universidades, fos-em para o Rio de Janeiro ensinar du-ante o resto do ano. Assim se irão ormando, com utilidade para todos, nclusivé para esses professores—que ecebeŗão 12 meses dos respectivos Es-ados e 12 meses do governo brasilei-o, vendo, portanto os seus vencimen-os duplicados e gosando forçadamen-e as ferias dum mês de viagem de da e volta—os mestres brasileiros in-ispensaveis para o futuro funciona-ento das Universidades do Brasil.

—O que nos diz á tentativa de cha-ar brasileira á lingua?

Afranio Peixoto—que está preparan-o um livro «Viagens em minha ter-a», aqêrca do passado e do presente e Portugal, sorriu, tolerantemente:

—Coisas de rapazes de 18 anos, que evem ser perdoadas! Não se devem omar a serio! Alguem se lembrou já e dizer que na Belgica se fala belga, u que na Suiça se fala suiço?...

25 ANOS DEPOIS

As bodas de prata da Republica

festejaram-se ontem

com diversas comemorações

(Continuação da 3.ª pagina)

No Gremio de Instrução Liberal de Campo de Ourique para abertura do ano lectivo na sua escola realizou-se ontem, pelas 16 horas, uma sessão solene, presidindo o sr. Agostinho de Carvalho, representante da Sociedade «Voz do Operario» que tinha a secretaria-lo os srs. Eduardo Relvas, do Grupo Dramatico Escolar «Os Combatentes» e D. Maria Vitoria Ribeiro Serra, directora da escola do referido gremio.

A' sessão que foi aberta pelo sr. Jorge Fernandes, assistiram representantes do Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida; Gremio Civil do Monte, Centro Almirante Reis, Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique, Invalidos do Trabalho, Associação do Registo Civil, Academia Filarminica Berne etc.

Usaram da palavra, entre outros, os srs. Agostinho de Carvalho, que se referiu aos bons resultados do ano lectivo findo e Eduardo Relvas que fez uma alocução aos novos alunos incitando-os a defenderem a paz.

Depois foram distribuidos diplomas e premios pecuniarios a 45 alunos que mais se distinguiram no ultimo ano escolar.

Em seguida, o sr. Jorge Fernandes em nome da direcção agradeceu a comparencia das varias colectividades e da Imprensa, fechando a sessão o sr. Agostinho de Carvalho.

As comemorações da Marinha

A Marinha de Guerra comemorou brilhantemente o 25.º aniversario da Republica.

Ontem, ás 8 horas, embandeiraram em arco, no Tejo, os avisos «Afonso de Albuquerque», «Bartolomeu Dias», «Gonçalves Zarco» e «Pedro Nunes»; as canhoneiras «Ibo» e «Raul Cascais» e os navios-escolas «Sagres» e ««D. Fernando», tendo embandeirado, nos topes, os contra-torpedeiros, torpedeiros, submarinos e os restantes barcos da esquadra, o que emprestou ao rio um ambiente festivo.

Ao meio dia, a esquadra salvou á Republica com 21 tiros, formando as guarnições em continencia.

A' noite, a partir das 21 horas, o Tejo oferecia um aspecto surpreendente Os navios, vistosamente iluminados em gala, cruzavam no espapço os grandes fachos luminosos dos seus potentes projectores, numa verdadeira «feerie». Trabalharam nove projectores, sendo o espectaculo admirado por milhares de pesosas, não só do Terreiro do Paço, como dos pontos altos da cidade.

Tambem embandeiraram e iluminaram, ontem, os navios de guerra ancorados em outros portos do continente e nos das colonias.

Chegou hoje ao Tejo

o navio-escola argentino

VIGO, 6—Largou ontem de manhã deste porto para Lisboa, o navio-escola argentino «Presidente Sarmiento» que vai buscar os restos mortais do general O'Brien.—(U. P.)

A entrada no Tejo

Pelas 10 horas, entrou no Tejo o «Presidente Sarmiento», que arvorou a bandeira portuguesa em frente de Belem, salvando com 21 tiros, saudação a que respondeu o forte do Bom Sucesso.

Antes de atracar á muralha da doca de Alcantara, o navio-escola argentino salvou á esquadra portuguesa, respondendo-lhe a fragata «D. Fernando».

Amanhã realizam-se os cumprimentos oficiais e a trasladação para bordo, dos restos do general O'Brien.

«FOOT-BALL» AMIGAVEL

Os desafios de ontem nas Salesias

Benfica e Caracvelinhos derrotaram Belenenses
e Casa Pia respectivamente por 4 a 2 e 4 a 0

Realizaram-se, ontem, nas Salesias, dois encontros dos chamados amigaveis, com o duplo fim de distrair o publico e de dar aos treinadores dos clubes e respectivas direcções algumas indicações para a utilização dos seus elementos na temporada e campeonatos oficiais.

O mais importante dos encontros foi o travado entre o Benfica e o Belenenses para disputa da «Taça 5 de Outubro», um trofeu com tradição, ganhando o primeiro daqueles clubes por 4 pontos a 2.

Dum modo geral, o desafio não se apresentou tecnicamente rico, sendo, no entanto, fertil em energia e combatividade. A este respeito, o Benfica Belenenses foi—tipo campeonato. Verdade seja que os jogadores se souberam comportar no ambito da duresa—não ultrapassando o limite para a violencia.

No entanto, é de aconselhar a alguns jogadores maior calma e serenidade, e, sobretudo, jogarem mais e falarem menos, porque ha elementos que passam a vida a discutirem as decisões dos arbitros, esquecendo-se de que a bola se conserva em jogo...

A primeira parte acabou com um empate a dois «goals» - o que nos parece traduzir com verdade o desenrolar do encontro. Deve conferir-se menção honrosa ao segundo ponto belenense, originado por uma forte «patada» do extremo esquerdo de Belem, e tambem ao segundo do Benfica, resultante duma «cabeça» de colocação do avançado centro «vermelho» tornando inutil a intervenção do respectivo guarda-rede

Na segunda metade, com um jogo menos animado, a igualdade de pontuação verificou-se até ao quarto de hora final—lapso de tempo em que os «vermelhos» marcaram mais dois pontos, pelos pés dum extremo esquerdo, que soube usar o jogo conveniente e descarregar o pé a tempop.

O Benfica alinhou: Pedro da Conceição; Gustavo Teixeira e Gatinho; Albino, Torres e Cardoso' Domingos Lopes (que teve a animadversão do publico não sabemos porquê), Luiz Xavier, Vitor Silva, Rogerio e Valadas. A composição da linha não foi sempre esta, mas parece-nos ser a base da «équipe».

O Benfica entrega-se á prática dum jogo vivo, bem organizado, rico em passes com o defeito de pouca progressão no terreno. Os seus pontos capitais, que merecem estudo, são o lugar de medio centro e o de guarda-rede. Este, preenche-lo-á com Amaro, mas o de eixo do grupo é de mais dificil remendo. No resto—o grupo está bem.

O Belenenses apresentou-se com José Reis, Luiz Rodrigues, Varela Marques; José Viegas, Silva Marques e Rodrigues Alves; Luiz Fernandes, Aquilino, Anselmo Pereira, Bernardo e Rafael. Quere dizer, com um grupo inferior ao que pode vulgarmente apresentar.

A linha média, treinada, deve constituir o ponto forte do grupo, pois «Zabala» adapta-se perfeitamente a médio centro, e melhor jogo fará quando o Belenenses encontrar um avançado centro.

Essa deve ser a sua grande preocupação, pois, com o maneira de jogar actual, o posto do centro de ataque é um dos lugares mais importantes, senão o mais valioso, duma «équipe».

Os dois melhores homens do Benfica foram: Albino e Valadas. Os interiores estiveram acertados. No Belenenses, desempenharam perfeitamente o seu lugar, Silva Marques, Luiz Fernandes e Bernardo.

* * *

O Carcavelinhos derrotou o Casa Pia por quatro pontos a zero. Não se poderá inferir destes numeros ter sido facil o triunfo alcantarense.

A primeira parte terminou sem que «goals» de lado a lado se tivessem marcado, e a série do segundo tempo foi aberta por uma grande penalidade como castigo a uma «mão» intencional e traiçoeira do médio esquerdo, se não estamos em erro, casapiano.

Depois, os «goals» seguiram-se com facilidade. Uma fuga do extremo direito proporcionou o segundo ponto, um remate imparavel de Tomaz, o terceiro, e outro do extremo direito, o quarto e ultimo.

O jogo produzido neste encontro não conseguiu agradar. Foi pobre, sob o ponto de vista técnico, e nem sequer teve a caracterizá-lo a energia do desafio acima referido. Mas deve desculpar-se os jogadores. Estamos ainda em principio da época. E ha clubes que demoram mais tempo do que outros a atingir o seu «melhor».

O Carcavelinhos pareceu-nos pior que no ano passado. Os seus melhores elementos ainda não estão suficientemente jogados e ha lugares que precisam de ocupantes com mais qualidades. Tudo isso, porém, já decerto Carlos Canuto observou e reteve na memoria para concertar. O Carcavelinhos joga muito ao acaso. A improvisação é necessaria, mas não chega quando não assenta em base ou sistema de jogo.

O Casa Pia, enquanto teve fôlego, suportou o confronto com o adversario. Depois—foi-se abaixo. Apresentou bastantes rapazes novos e desconhecidos, pelo menos, em primeiros «teams».

A linha avançada parece-nos o ponto forte do grupo, que é bem apoiado pela média (onde o centro revela boas qualidades) embora o médio direito já esteja um pouco «passado».

O guarda-rede mostra-se geitoso—o Casa Pia sempre foi pertil em guarda-redes de valor—mas os defesas são fracos. Arranjar uma «parelha» de defesas capaz—eis o maior problema casapiano, que certamente, Candido de Oliveira, resolverá satisfatoriamente, deslocando-se ao viveiro escolar.

O Casa Pia tem grupo para fazer figura na I Divisão. E, quem sabe se uma vez vencedor, ele não conseguirá entrar novamente na Divisão de Honra—donde não deveria ter sido retirado. Seria isso—estamos certos—a maior satisfação dos casapianos.

Pancada da Silveira, o arbitro deste jogo, portou-se com acerto.

Procuramos dar uma idéa, sem descritivo de jogo, dos encontros de ontem, os quais ainda não merecem critica técnica a serio, que, aliás, a indole do nosso jornal não comporta.

Greve academica na Argentina

BUENOS AIRES, 5—Foi declarada a greve geral universitaria.—(Americana).

S DE AÇO WALLACE BEERY
grande filme de aviação com

No SAO LUIZ:
O SEU MAIOR EXITO com Martha Eggerth a mais linda voz da tela
3.ª feira: Um acontecimento sensacional -- AGUIAS DE AÇO, com Wallace Beery

COLÉGIO INTERNACIONAL DE LISBOA

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Capitão Manuel da Costa Cabral

SUB-DIRECTOR
Dr. Eloy do Amaral

Magnificas e vastas instalações na QUINTA DA NAZARETH
R. DO LUMIAR — 182 *Telefone: Lumiar 264*

Este colegio admite alunos:
INTERNOS — SEMI-INTERNOS e EXTERNOS de ambos os sexos

Para as classes:

Infantil — Instrução Primária — Curso especial de habilitação ao exame de Admissão aos Liceus — Curso de educação feminina — Curso Comercial — Curso Completo dos Liceus — Admissão ás Faculdades — Cursos facultativos de música, lavores, dança, esgrima e equitação

As aulas de todos os cursos reabrem em 7 de Outubro

AUTO-CAR PARA CONDUÇÃO GRATUITA DOS ALUNOS

O colossal espectaculo desta noite no Coliseu. O delirante sucesso de Rolet & Semsey, os melhores bailarinos acrobaticos do mundo e de que faz parte o mais belo atleta da França.

De triunfo em triunfo, a grande companhia de circo continua a atrair numeroso publico ao Coliseu, onde quasi diariamente aparecem novidades, atracções absolutamente desconhecidas entre nós. O espectaculo desta noite é, a esse respeito, um autentico colosso. Entre varios numeros formidaveis, recentemente estreados, conta-se o dos famosos artistas Rolet y Semsey, os primeiros bailarinos acrobaticos da actualidade, cujo exito é desnecessario declarar, visto ser um facto que anda de boca em boca, de modo que já quasi Lisboa inteira o sabe.

Os sempre impagaveis palhaços Pompoff y Thedy com Zempabollos e Nabucodonososcita as patinadoras Rolling, a celebre e deslumbrante troupe chinesa Sou Yei que emppolga a assistencia, o perfeitissimo D'Anselmi o melhor ventriloquo do mundo, os cães e as focas sabias, as 3 Ethor acrobatas, Miss Roxer, malabarista e Popin contorcionista, completam o sensacional espectaculo que é, sem duvida, o melhor e o mais barato da capital.

Amanhã: espectaculo da moda. Reunião da sociedade elegante. Grande estreia.

Porquê?

— Se sofre é porque quer. Por isso não se queixe. Razão de queixa tinham os nossos avós que não conheciam a Cafiaspirina. Era o triste jús da sua época. Hoje, graças á Cafiaspirina, completamente inofensiva para o organismo, a dôr desapareceu. So sófrem os que a não usam!

Cafiaspirina BAYER

O PRODUTO DE CONFIANÇA

Os nossos vinhos aperitivos tónicos

VIG e VAT

são preparados com vinhos velhos do Porto

Abrem o apetite e fazem bem à saude

AS NOSSAS AGUARDENTES VELHAS

BRANDY
OLD BRANDY
VERY OLD BRANDY

SÃO AS MELHORES QUE SE ENCONTRAM NO MERCADO

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
NEC TEMERE NEC TIMIDE
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA

TELEFONE 2 2557

O sangue na urina

elimina-se em 48 horas, graças á actuação nos rins do chá VITA-SANA. O chá VITA-SANA é o melhor e o mais inofensivo remedio para os rins. Elimina o acido urico e combate a prisão de ventre. Dá boa digestão e um sono calmo e profundo.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Feira de S. Francisco em Tavira

Por ocasião da Feira de S. Francisco, em Tavira, nos dias 3 a 5 de outubro proximo a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para a ida de 1 a 5 e para a volta até 6.

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Lucio Cesar Ferreira da Silva

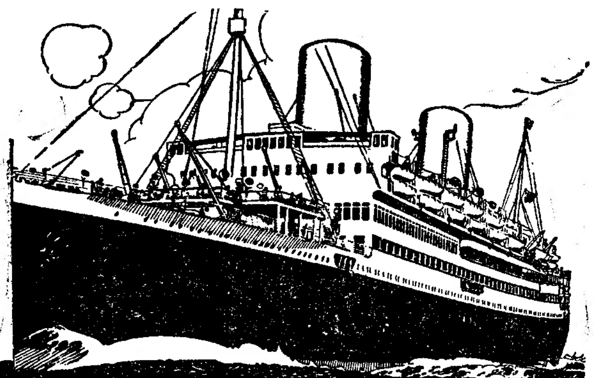
Chefe de serviço da Alfandega de Lisboa

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Maria Antonina da Cunha Ferreira da Silva, Maria Leopoldina Ferreira da Silva Beleza, Antonio Beleza e filhas, Dr. Joaquim de Barros Ferreira da Silva, sua mulher Maria Constança de Barros Ferreira da Silva e filhos (ausentes), Francisco Leopoldino Ferreira da Silva, (ausente), Maria Josefiina Ferreira da Silva, José Maria da Silva (ausente), Herminia Maria Saavedra e Pernes, Alice Marion da Cunha e Silva (ausente), Jaime Celestino da Cunha e Silva, cumprem o doloroso dever de participar a todas a todas as pessoas de familia e amizade que foi Deus servido levar á Sua Divina presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza na segunda-feira, 7 de Outubro, pelas 12 horas, da rua da Escola do Exercito, n.º 11, r/c, E., para o Cemiterio dos Prazeres.

MAGNO



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ASTURIAS (*) .... 8 de Outubro
ALMANZORA (**) .... 22 de Outubro

(*) Toca em Madeira.
(**) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 16 de Outubro
HIGHLAND PRINCESS .... 30 de Outubro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALCANTARA .... 11 de Outubro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232 — 2 3233 — 2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS .... 7 de Outubro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Camila dos Santos Vilar, D. Maria Tereza da Camara Leme de Almeida, e D. Maria Amelia de Macedo e Castro.

1.000.000 DE BONITAS AVÓS

Empregue o novo CREME TOKALON, Alimento para a Pele, e Parecerá jovem

Em seguida a esta surpreendente descoberta do professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, nós poderiamos vender o Crème a 1.000 Escudos o boião que milhões de mulheres os teriam pago gostosamente. Mas, apesar disso, nós vendemo-los aos nossos velhos preços: Esc. 15 e Esc. 22 o boião.

Se desejasse ver as mulheres que obtiveram tão maravilhosos resultados, pelo emprego do novo Créme Tokalon, ser-lhes-iam precisas mais de 5 000 horas para desfilar diante de si. Um, dois... Um, dois... elas passariam, enquanto V. Ex.a ficaria, aborrecida e fatigada, a observá-las durante 5.000 horas, ou sejam 500 dias de 10 horas cada um,

Empregue o Créme Tokalon, Alimento para a pele, (Côr de Rosa), á noite antes de se deitar. Este alimenta e rejuvenesce-lhe a pele durante o sono, graça ao "Biocel„ obtido de animais novos. Ele suprime ràpidamente tôdas as imperfeições da tez. Empregue o Créme Tokalon, Alimento para a pele, Côr Branca, (não gorduroso), de manhã. Ele alimenta a vossa pele durante todo o dia e torna o pó invisivel e extrêmamente aderente. Em três dias embranquecerá a sua pele duma maneira surpreendente.

Á venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon (Secção D. L.)—88, Rua d'Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

O caso do banqueiro açoreano

BANCO DO FAIAL
Agencia de Lisboa
83 Rua *Augusta* 87

N.º 102742

Lisboa 1 *de Outubro de* 1935

Ex.mos Srs. Directores da Companhia de Seguros

A MUNDIAL
LISBOA

Ex.mos Srs.

Pela presente acusamos e agradecemos o recebimento de um cheque de TREZ MIL CONTOS sobre o Banco de Portugal, que V. Ex.as nos entregaram para liquidação do sèguro de vida celebrado na Companhia de Seguros A MUNDIAL, pelo sr. José Maria Dias, pela apolice n.º 261.281.

E' com todo o prazer e expontaneamente, que reconhecemos a forma rapida por que V. Ex.as, com dispensa até de exigencias meramente formais, liquidaram integralmente a importancia devida, logo após a conclusão das investigações e exames que algumas companhias, atentas as condições particulares das suas apolices, consideraram necessarias á defesa dos seus interesses e das suas resseguradoras.

Grato nos é tambem verificar que na maior liquidação de seguros de vida até hoje efectuada no país, segundo cremos, por companhias portuguesas, V. Ex.as firmam o notavel valor financeiro da companhia que administram e dos organismos resseguradores que representam.

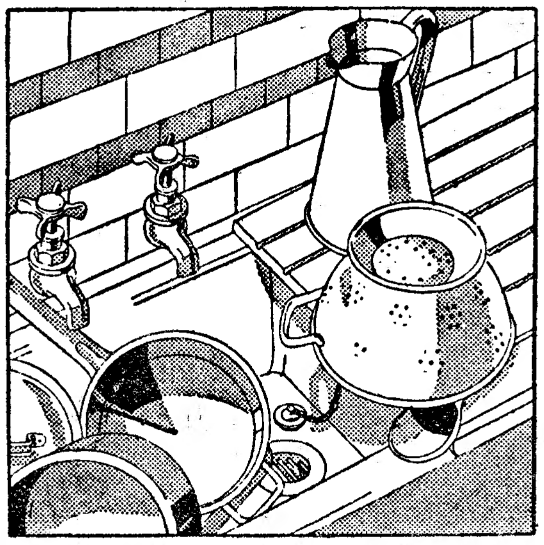
Com a mais alta consideração, creiam-nos,

De V. Ex.as
Att.os Ven. e Obgd.os

Pelo BANCO DO FAYAL
agencia de Lisboa
a) *Carlos Pinheiro*

O COMISSARIO DO GOVERNO
junto do Banco do Fayal
a) *João Duarte Cabral Miranda*

Limpe a bateria de cosinha com o VIM



Verá que diferença faz! E' porque êle é diferente. A sua acção é dupla, porque o Vim, superior a todas as outros produtos de limpeza, tem duas missões. Não só dissolve a sujidade, como a faz desaparecer. Nem as menores particulas de sujidade nem os vestigios de comida pegada escapam á acção dupla do Vim. Panelas e caçarolas ficam deslumbrantes e higiénicamente livres de residuos de comida de dias. Um belo ajudante na cosinha!

Damos acima a gravura do novo e atrativo recipiente do Vim. Nêsta nova embalagem, o Vim é da mesma superior qualidade que lhe tem angariado a sua popularidade universal. Cuidado com os substitutos inferiores.

VIM

(1) *Dissolve primeiro a sujidade.*
(2) *Absorve-a depois.*

A-V. X. 279-50P. LEVER BROTHERS LIMITED, PORT SUNLIGHT, INGLATERRA

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Miguel Strogoff».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz.—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

DANSAS

Modernas **(ultima novidade)** ensinam M.me e prof. **Magalhães Pedroso.**
Lições complementares com **senhoras.**
BAILES ás 4.as feiras, das 21 1|2 ás 24
LARGO DO CHIADO, 15, 2.º — Telefone 2 2616

Para que os seus cabêlos se tornem lindos e sedosos use

RUTHER

TÓNICO BIOLÓGICO PARA O CABÊLO

O unico produto cientifico que, reunindo todos os principios estimulantes para o crescimento do cabêlo, suprime e evita a caspa, desembaraçando-o de toda a invasão microbiana e que restituindo ao pigmento a sua vitalidade faz regressar o cabêlo á sua coloração primitiva, dando-lhe uma beleza invulgar.

A' venda em todas as boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias do país.
Depósito geral:
Ferreira & Ferreira, L.da
99, RUA DA PRATA, 101 — LISBOA
Distribuidor para a Provincia:
Pestana, Branco & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º — LISBOA
Agente no Norte:
António Cerqueira da Mota & C.a
111. Rua Mousinho da Silveira, 115 — PORTO
Pompilio Pereira de Pina — BOMBARRAL
Mario Andrade Gonçalves — ALMEIRIM
José A. Martins — TORRES VEDRAS

A CENTRAL DA BAIXA

V. Ex.a deseja almoçar ou jantar, poupar dinheiro e saude, vá á **CENTRAL DA BAIXA.**
RUA ARCO BANDEIRA, 33 a 37
Telef. 2 0280
Comidas confeccionadas á vista do freguez

Escrita á Máquina e Taquigrafia
Aplicadas á correspondencia comercial, confecção de mapas, facturas, relatorios, etc.
Instituto Nacional de Comércio
R. da Palma, 272-2.º Tel. 2 8409

YORK-BAR
R. Serpa Pinto n.º 23 Telef. 27793
O Bar mais elegante de Lisboa
Esmerado serviço de restaurante
Aberto todos os dias até ás 2 horas

Colegio Lisbonense
Secção primaria
Rua de Pascoal de Melo, 135
Secção Secundaria, Admissão as Faculdades, Comercial, Conservatorio
T. da Escola Araujo, 30, 32 e 34
Encontra-se aberta a matricula reabrindo as aulas no dia 7 de Outubro
Cursos diurno e noturno—Telef. 4 3619

Sapataria Contente, L.da
RUA DO CARMO
Saldo de existencia
Preços de oportunidade unica!

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 2 8229

SUM **E' o melhor limpa metais**

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas — Telefone 5205 N.

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

Edição das 15 horas

Internato — Semi-Internato
e
Externato
Colégio de D. Deniz
MENSALIDADES REDUZIDAS
Telefone 46689

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

Aduá caiu já em poder dos italianos

Na batalha que se travou para a conquista da cidade

morreram 700 italianos e 1.300 etiopes

ADDIS-ABEBA, 6. — Circulam nesta capital os mais desencontrados boatos sobre a maneira como se estão a desenvolver as operações militares, o que torna muito dificil a formação dum juizo seguro acêrca da acção das tropas italianas. Por este motivo foi estabelecida ontem a censura, que impedirá a saída de noticias consideradas tendenciosas para o estrangeiro.

O bombardeamento de Aduá

Verifica-se agora que eram muito exageradas as primeiras noticias referentes ao bombardeamento de Aduá. A primeira testemunha ocular que aqui chegou declarou que o bombardeamento foi iniciado por quatro grandes aeroplanos italianos, ás primeiras horas do dia 3, quando a maioria da população se encontrava ainda deitada. A maior parte dos habitantes saíu precipitadamente para a rua, procurando refugio nas montanhas. Muitos populares refugiaram-se nas imediações do hospital, supondo que ali se encontravam em maior segurança. Parece, porém, que o maior numero de vitimas registadas foi justamente entre as pessoas que procuraram abrigo proximo do hospital.

As tropas que defendiam a cidade, entre as quais a aparição dos aviões italianos não causou panico, dispararam sem descanso as suas armas para o ar na intenção de alvejarem o inimigo.

O numero de vitimas

O numero de vitimas do bombardeamento de Aluá, que a principio se disse elevar-se a 1.500, parece ser afinal muito inferior. Continua, porém, a afirmar-se, que entre as vitimas figuram algumas crianças.

Um comunicado oficial, ontem aqui publicado ás 16 horas, diz que a cidade de Adigrat não caiu em poder das forças italianas, como a principo se afirmou.

O governo etiope declarou que o consul italiano em Aduá, que se encontra preso, como medida de precaução, enviou um telegrama particular ás tropas italianas, logo que teve conhecimento dos primeiros raids *aereos, pedindo que cessassem o bombardeamento, se pretendiam com este exercer represalias pela sua detenção, visto «não ter que se queixar da maneira como é tratado pelos etiopes».*

Novos combates proximo de Aduá

Ontem receberam-se nesta cidade noticias de novos combates entre as forças etiopes e os invasores italianos.

O «rás» Seyoum, comandante das forças etiopes em Aduá, que é cuadjuvado por um antigo oficial russo, enviou um telegrama a anunciar que travou um duro combate com as tropas italianas ao norte de Adigrat. Acrescenta que em consequencia destes combates se registaram cêrca de 300 mortos, de ambos os lados, entre os quais figuram três oficiais italianos.

O «rás» Seyoum assinala que nos combates não morreu qualquer oficial etiope e que as suas tropas fizeram varios prisioneiros e apanharam muito material de guerra ao inimigo.

O comandante etiope das forças de Dajas Matohi, Ayalé, anuncia ter alcançado uma importante vitoria no monte de Godar.

A aviação italiana continua a fazer «raids» na parte norte do país, a fim de preparar o avanço das forças de Mussolini para os pontos que se encontram mais bem defendidos.

Dessié bombardeada

Ontem, ás 8 horas, os aviões italianos bomardearam intensamente a cidade e a região de Dessié, a 260 quilometros desta capital.

Na linha Axum-Aduá travou-se uma violenta batalha, notando-se uma encarniçada resistencia por parte das forças etiopes.

Foi ordenada a evacuação da cidade de Diré-Dana, a primeira estação importante do caminho de ferro de Djibuti, e de toda a região, não só por se temer um ataque dos aviões italianos procedentes de Assab, mas tambem para facilitar o deslocamento das tropas abexins.

Nesta cidade consideram-se as primeiras linhas etiopes capazes de aguentar durante algum tempo mais o embate das forças italianas, a fim de permitir ultimar os preparativos de guerra e os serviços de aprovisionamento. As segundas linhas estão a ser reforçadas á pressa. O Negus deseja que elas sejam fortissimas. Os caminhos estão a ser destruidos para dificultar o avanço italiano.

O «rás» Kassa saiu preciptadamente para o norte, não se sabe com que missão especial. Afirma-se que, ante a ameaça do invasor, movimenta as tropas na região fronteiriça de Sittona. O generalissimo do norte encontra-se em Debra Tabor, em comunicação constante com Addis-Abeba.

Ontem de manhã, saíram desta capital quatro comboios com forças da guarda imperial e 12 camiões com munições.

LONDRES, 6. — De Asmara comunicam á Reuter que Aduá caíu em poder das tropas italianas. — (Havas).

Os etiopes atacam os italianos com punhais e baionetas

ADDIS-ABEBA, 6 — A's 8 horas de ontem a cidade de Dessié foi bombardeada pelos aviões italianos.

Na região de Danakil travou-se durante toda a noite, de sexta para sabado, uma batalha em que morreram 1.300 etiopes e 700 italianos.

Perto de Aifad houve tambem combates de corpo a corpo violentissimos.

Ao norte de Aduá a luta continua com a mesma violencia e os etiopes atiram-se com punhais e baionetas para as trincheiras italianas. As perdas dos dois lados são numerosas.

Segundo as mensagens do «rás» Seyoum nos combates travados ao longo da frente que comanda tambem os etiopes atacaram a arma branca as posições italianas, com extraordinaria violencia.

Os italianos, que avançavam no sentido de Aduá, encontraram pela frente apenas a divisão comandada pelo general Woelde, que se encontra subordinado ao «rás» Seyoum.

E' este «rás» que tem sob o seu comando o grosso do Exercito etiope que procura deter o avanço das forças italianas do norte.—(Havas).

A defesa do caminho de ferro Djibuti-Adbis-Abeba

LONDRES, 6.—De Addis-Abeba informam á «Reuter» que ao sul de Dessié se concentram numerosas forças etiopes. Em Dessié está instalado o Quartel General do Exercito do Centro. Faz-se tambem concentração de tropas em volta de Harrar, centro de resistencia do exercito do sul. Estas tropas têm por missão defender a linha ferrea considerada como objectivo principal dos ataques italianos pelo Ogaden e Assab. O imperador irá a Dire-Dauá para, pessoalmente vigiar os preparativos de defesa.

O ministro da Guerra foi encarregado pelo Negus de defender a parte norte da via ferrea. O viaduto de Awash será protegido por um forte contingente etiope, munido de canhões anti-aereos modernissimos, comandado por um oficial suiço.

Por outro lado, ás 16 horas de ontem, o «rás» Seyoum, comandante das tropas do Tigre e repelido pelos italianos para o sul de Aduá, comunicou que os italianos haviam ocupado os postos de Wageta e Engeula.

Os mortos são numerosos tanto dum lado como doutro. Os aviões italianos, segundo a mesma comunicação, metralham mulheres e crianças. Nas cercanias de Adrigat os italianos avançam. A' 1 hora e 30 da manhã a região de Adrigat era batida, por todos os lados, pela aviação.

O governo etiope não confirma a noticia de ter sido abatido um avião italiano.

Regista-se o alistamento na aviação militar etiope do cidadão britanico Edevett, ex-tenente da «Royal Air Force».—(Havas).

Os socorros da Cruz Vermelha

Anuncia-se que foi aqui recebida uma comunicação na qual se oferece uma ajuda imediata á Cruz Vermelha por parte da Cruz Vermelha de Genebra. Acrescenta-se que varias «équipes» da Cruz Vermelha caminha em direcção a Kenya.

O imperador Hailé Sellasié, advertiu oficialmente a população de que a capital corre o perigo de sofrer, de um momento para o outro, um ataque aereo por parte da aviação italiana.

O Negus, indignado, mas com o moral excelente, considera revoltante que a Italia continue a agredir, ao mesmo tempo que a Etiopia protege todos os subditos italianos.

Ontem de manhã, saiu desta cidade um comboio com 50 subditos italianos, que se encontravam aqui, e entre os quais figuram oito monjas e três medicos.

A legação de Italia, cujos funcionarios falam tambem em partir, admira-se do ataque italiano, quando ha ainda na Abissinia varios subditos italianos, nomeadamente alguns consules que se encontram no interior do país.

O avanço italiano

ROMA, 6—Anuncia-se oficialmente que as tropas italianas do sector ocidental ocuparam as montanhas de Wollo, que eram defendidas pelo principe herdeiro da Abissinia, ao mesmo tempo que varias esquadrilhas de aviação italiana bombardeavam a região de Gorahi.

O avanço das tropas italianas recomeçou ás 5 horas de hoje.—(U. P.)

16 aviões italianos fazem novos ataques

ADDIS-ABEBA, 6. — O enviado especial da «Havas» que, segundo as autoridades militares etiopes de Ualkait, 16 aviões italianos bombardeara me atacaram á metralhadora Aubá, Kota e Tabetcha. Desconhece-se o numero de vitimas, mas consta que ha crianças e mulheres mortas.

O governo autorizou o envio de uma companhia de infantaria para Dire-Dauá, a fim de proteger os empregados franceses do caminho de ferro.—(Havas).

Os italianos avançaram uma centena de quilometros?

ADDIS-ABEBA, 6.—O comunicado do governo etiope de ontem dá a entender que os italianos avançaram uma centena de quilometros na frente do Norte, e que o seu movimento tem nitidamente por objectivo cercar Aduá e Axum.

Os etiopes declaram que ainda se não empregaram a fundo. A sua tatica é recuar até trazer o inimigo a terreno favoravel que permita uma boa defesa e mesmo uma contra-ofensiva. O «rás» Kassa, que comanda importantes contingentes de tropas na montanhosa região de Gondar, a sudoeste de Aduá, apresta-se a apoiar o «rás» Seyoum.—(Havas).

Nas batalhas do norte houve 800 mortos

HARRAR, 6.—(Do correspondente de guerra da United Press).—Segundo noticias aqui recebidas da frente de combate, registaram-se 800 mortos nas batalhas do norte, onde as esquadrilhas de aviação italianas, depois de bombardearem Aduá, lançaram milhares de manifestos.—(United Press).

A resistencia ao invasor

CAIRO, 6—Nas imediações de Aduá e de Aksum a luta é rija. O canhão trôa. A luta desenvolve-se tambem com intensidade a leste na zona do monte Mussali.

As tribus Danakie resistem ao invasor. Parte do exercito do principe herdeiro avança para o local, a fim de evitar que os italianos ocupem a zona ao longo das fronteiras das Somalias francesa e inglesa, a qual lhes serviu para estabelecer a ligação entre o exercito do Sul.—(Americana)

Os abexins fizeram quarenta prisioneiros

ADDIS-ABEBA, 5.—Os abexins fizeram 40 prisioneiros perto de Osquito, na frente norte.

RISCOS DE GUERRA
SEGUROS MARITIMOS
Corretagem de
Seguros em todos os Ramos
Consultar a Casa
LUIZ PIZARRO
Rna da Conceição, 45, 2.º — LISBOA
Telefone 2 5689

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES